

do cálculo com auxílio de um fórceps, e as diversas lesões de reabsorção dentária foram identificadas e cujos dentes foram extraídos. Após as extrações dentárias, foi realizado um tratamento periodontal completo e minucioso. Portanto, teve-se como diagnóstico final doença periodontal moderada associada à lesão de reabsorção dentária felina.

No retorno, após 7 dias, foi observado redução significativa da gengivite e excelente cicatrização gengival em todas as áreas de extração dentária.

Resultados e Discussão: Corroborando com o autor Klein (2000) um exame apurado da cavidade oral, incluindo exame físico, radiografia intra-oral e sondagem periodontal foram necessárias para determinar os graus da doença periodontal e outras possíveis doenças concomitantes, já que durante a consulta, foram observados apenas cálculos dentários, gengivite e fratura dentária.

O exame físico permite uma excelente avaliação dos tecidos moles. Contudo, um exame radiográfico torna-se obrigatório para os pacientes com doença periodontal, para se obter informações adicionais sobre as estruturas ósseas e dentárias e avaliar com precisão a reabsorção dentária (GORREL et al, 2004; LEMMONS, 2013).

Como relatado pelos autores De Marco e Gioso (1997) o tratamento conservador (sem extração) para felinos torna-se difícil se as lesões de reabsorção dentária estiverem associadas à doença periodontal, para a qual recomenda-se a extração dentária, conforme realizado no caso relatado.

Conclusão: É importante avaliar em qualquer tratamento periodontal, ou até mesmo profilaxia dentária em felinos, se há doenças concomitantes presente na cavidade oral, especialmente a lesão de reabsorção dentária, que pode não estar evidente pelo acúmulo de cálculo sobre os dentes.

Palavras-chave: doença, periodontal, gatos, lesão, reabsorção

DEFINIÇÕES DE CONFORMIDADE: SERVIÇOS DE INSPEÇÃO X LABORATÓRIOS DE ENSAIO

MORETTI, L.D.^{1,2,3}; SOUZA, F.J.P.^{2,3}; PINHEL, M.F.M.^{4,3}; MENDONÇA, A.O.^{2,3}

¹leandro.moretti@agricultura.gov.br

²Médico Veterinário, Fiscal Federal Agropecuário

³Laboratório Nacional Agropecuário no Estado de São Paulo (Lanagro/SP). Rua Raul Ferrari, s/nº – Jardim Santa Marcelina, CEP13100-105 Campinas-SP

⁴Engenheira de Alimentos, Fiscal Federal Agropecuário

Introdução: O controle de qualidade pressupõe compromissos definindo ações quando metas não são atingidas. Há limites que podem ser checados relacionando definições com especificações. **Método:** Comparando o sistema de qualidade dos serviços de inspeção de boas práticas de fabricação (SQinsp) em produtos de origem animal com o de laboratórios (SQLab) observam-se definições distintas. **Resultados e discussão:** No SQinsp as ações de monitoramento são categorizadas em “conforme”, “conforme com restrição”, “não conforme”, “grave”. Tanto no SQinsp como no SQLab há gradações nas categorias de desvio à especificação. No SQLab, termos como ação de correção, ação corretiva, não conformidade e trabalho não conforme aparecem como figuras mais complexas do que a dicotomia entre situações aceitáveis e inaceitáveis, dando conta da grande maioria das ocorrências que necessitam do acompanhamento gerencial, no qual as achados marginalmente aceitáveis representam a grande maioria das constatações cotidianas. Uma não conformidade assinala evidência de ação executada em desacordo à especificação, enquanto um trabalho não conforme materializa um desvio impreciso, contudo, sem deixar de atendê-la. Um trabalho não conforme reconhece tratar-se ou não de não conformidade ao avaliarem-se os limites imprecisos do desvio. Isso é equivalente à definição da categoria

“conforme com restrição” utilizada no SQinsp, sendo a “restrição” um desvio impreciso, impediente ao total atendimento à conformidade, embora respeitando a especificação. A definição de “grave” do SQinsp aplica-se a situações de risco à saúde pública ou de fraude econômica. A abordagem do SQLab não identifica gradações na categoria de “não conforme” cabendo a classificação de prioridade para influenciar na sua relevância. **Conclusão:** Apesar da influência da norma ISO 17025 para nortear o SQLab e a não utilização de sistemas ISO para a inspeção de produtos de origem animal é possível reconhecer coerência interna em ambos os sistemas de acompanhamento ao alcance de metas de desempenho.

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAL E PRÓTESES CIRÚRGICAS DE RECAPEAMENTO PARA ARTROPLASTIA DE QUADRIL EM CÃES

BOTEGA, R.¹; MORAES, T. F.³; ABUJAMRA, R. C.²; PURQUERIO, B. M.¹

¹ Laboratório de Tribologia e Compósitos, Escola De Engenharia de São Carlos, USP.

² Departamento de Desenvolvimento de Produtos, Reabilitech Comércio LTDA.

³ Departamento de Ciências Fisiológicas, Universidade Federal de São Carlos.

Introdução: O desenvolvimento tecnológico na área de ortopedia veterinária normalmente decorre de um dimensionamento de ferramental utilizado na ortopedia humana. Porém este trabalho visa o desenvolvimento de um ferramental e próteses femoral e acetabular para ser utilizado na artroplastia de recapeamento do quadril de cães de quase todos os tamanhos. Atualmente para correção de deformidades na articulação do quadril tais como necrose femoral, artrose, desgastes anormais e displasia estão disponíveis algumas técnicas cirúrgicas e próteses. Nesse contexto existe apenas um único modelo prótese femoral e acetabular o qual tem desenvolvimento na área humana na década de 80. O modelo de prótese utilizado é considerado muito agressivo e nada biomecânico, pois nesse procedimento os trocanter maior e menor são removidos e com isso é removido as inserções musculares que realizam a estabilidade da articulação. Outro procedimento utilizado para na ortopedia veterinária para correção de deformidades ou doenças articulares do quadril é a colocefalectomia do fêmur. A prótese e o ferramental desenvolvidos neste trabalho têm princípios fundamentais de minimamente invasivo, preservar estrutura óssea e articular e ter qualidade fabril e de materiais. A validação do ferramental em bancada obteve resultados positivos e o trabalho futuro será realizar a validação em animais vivos.

Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido utilizando ferramentas de desenvolvimento de produtos. Iniciando com um brainstorming, análise da necessidade de mercado, requisitos técnicos do produto, projeto conceitual, projeto preliminar, protótipos e produto final.

No brainstorming foi realizado entre engenheiros e pesquisadores do Laboratório de Tribologia e Compósitos – EESC/USP, Engenheiro da Empresa Reabilitech e Veterinários ortopedistas, onde foi definido que seria uma prótese minimamente invasiva diferente das próteses disponível no mercado nacional e internacional.

A análise da necessidade de mercado foi realizada com busca de casos de casos normalmente ocorrido e patologias que acomete a articulação do quadril, então foi concluído que tem bastante relatos de cirurgias de colocefalectomia em cães para correção de displasia femoral.

O desenvolvimento das ferramentas no projeto preliminar foi iniciado com o detalhamento das ferramentas e próteses de recapeamento e posteriormente selecionado o processo de fabricação por microfusão. O material para a fabricação das ferramentas de modelagem óssea foi o aço inoxidável

martensítico AISI 420b e o material das próteses foram o aço inoxidável F138 devido suas características mecânicas e como material de implante.

Resultado: Os resultados obtidos para os testes de bancadas com ossos de poliuretano apresentaram um bom acabamento após a usinagem, bem como a geometria necessária para a implantação da prótese. Dentre os 100 modelos de ossos usinados apenas 3% apresentaram lascas (espículas). A afiação da ferramenta após 100 modelos de ossos usinados não estava gasto, podendo concluir que a escolha do material AISI420b e o tratamento térmico realizado para o ferramental foram corretos.

A prótese metálica fabricada em F138 apresenta um bom acabamento superficial após o eletro-polimento nas superfícies esféricas das próteses. As próteses foram implantadas nos modelos de ossos poliuretano **Conclusão:** Pode se concluir que as próteses de recapeamento da articulação do quadril juntamente com seu ferramental prevê uma cirurgia minimamente invasiva para a substituição da articulação do quadril de cachorro.

OSTEOSSARCOMA PULMONAR ASSOCIADO À OSTEOPATIA HIPERTRÓFICA – RELATO DE CASO

ARIZE, N.C.¹; SILVA, C.S.C.; CARVALHO, F.F.; NUNES, T.C.; SANTOS, C.R.; FERREIRA, M.M.G.

¹ nathalia_arize@hotmail.com

Introdução: O osteossarcoma extraesquelético é uma neoplasia rara em cães, de caráter maligno e agressivo, relacionada com a produção de osteoides sem envolvimento de tecido ósseo e periósteo. A osteopatia hipertrófica é conhecida como uma síndrome paraneoplásica tanto em cães quanto em humanos, caracterizada pela proliferação bilateral de periósteo de ossos longos, inicialmente metatarsos e metacarpos, podendo progredir para porções proximais com envolvimento de tecidos moles adjacentes sem acometimento de articulações. Em cães sua etiopatogenia é desconhecida, mas está relacionada com neoplasias torácicas e extratorácicas. **Relato de caso:** O presente relato é de um cão da raça Weimaraner de 14 anos com histórico de mastectomia e OSH terapêutica devido à piometra. Ao exame físico, apresentava prostração, hiporexia, hipertermia e dificuldade de deambulação devido ao aumento de volume em membros torácicos e pélvicos. O exame radiográfico revelou reação periosteal paliçada em rádio, ulna e metacarpos sem envolvimento articular bem como aumento de partes moles adjacentes. A radiografia torácica mostrou formação pulmonar com dimensões de 7,3 x 5,1cm. Exames laboratoriais evidenciaram leucograma de estresse, anemia, hipalbuminemia e elevação da fosfatase alcalina. Instituiu-se tratamento suporte e orientação à realização de citologia da formação pulmonar para quimioterapia, entretanto devido à evolução desfavorável do quadro, proprietário optou por eutanásia. O resultado histopatológico da formação pulmonar foi conclusivo de osteossarcoma associado à proliferação de tecido fibro-ósseo em membros, sem evidências de malignidade e compatível com osteopatia hipertrófica. **Discussão:** O osteossarcoma pulmonar primário acomete animais idosos, sem predisposição racial, porém de grande porte. Dentre as síndromes paraneoplásicas, a osteopatia hipertrófica pode ser observada, na maioria dos casos, em animais com neoplasia torácica. Embora a indicação de quimioterapia seja uma alternativa para o aumento da sobrevida do paciente na impossibilidade de ressecção cirúrgica, a expectativa de vida nesses casos é de poucos meses. **Conclusão:** O prognóstico do osteossarcoma extraesquelético é reservado e piora quando associado à osteopatia hipertrófica. A ressecção cirúrgica em conjunto com a quimioterapia visa promover uma melhor qualidade de vida ao animal.

TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA, ULTRASSONOGRRAFIA OCULAR, FUNDOSCOPIA E ELETRORETINOGRRAFIA EM UM COLOBOMA DE NERVO ÓPTICO.

RODRIGUEZ, E.A.K.; BRAGA-SÁ, M.B.P.; PERLMANN, E.; EYHERABIDE, A.R.; DEVITO, F.; BOLZAN, A.A.; SAFATLE, A.M.V.

Laboratório de Investigação em Oftalmologia Comparada, Escola de Medicina Veterinária, Universidade de São Paulo, São Paulo, 05508 270, SP, Brasil.

emilykhat@gmail.com

Introdução: Descrever e documentar por meio da tomografia de coerência óptica (OCT), ultrassonografia, fundoscopia, eletroretinografia (ERG) um caso de coloboma do nervo óptico em um cão da raça Samoieda. **Relato de**

Caso: Cão da raça Samoieda, fêmea, com seis meses de idade, apresentou hifema seguido de cegueira no olho direito (OD) com evolução de um mês. Ao exame oftálmico revelou ausência dos reflexos pupilares direto e consensual e reflexo ameaça do OD, enquanto que o reflexo ameaça e pupilar direito do olho esquerdo (OE) estavam presentes. O teste lacrimal de Schirmer (Ophthalmos, São Paulo, Brasil) e teste de fluoresceína (Ophthalmos, São Paulo, Brasil) foram normais. A mensuração da pressão intraocular (Tono-Pen Avia Vet; Reichert Inc., NY, USA) foi 10/15 mmHg no OD e OE respectivamente. Ao exame de fundo de olho, no OE observamos o coloboma do nervo óptico. Para confirmar o diagnóstico o paciente foi submetido à OCT (Spectral Domain OCT, Heidelberg Engineering), ultrassonografia ocular (Ultraview, E-Technologies Inc., Bettendorf, Iowa), fundoscopia (Kowa Genesis-Df Handheld Digital Camera retina) e ERG de campo total (2000 Sistema Veris).

Resultados e Discussão: O OCT observou-se a estratificação das camadas da retina com um aumento na camada nuclear externa e a ausência de tecido na região do nervo óptico indicando uma escavação profunda no OE. A hemorragia intraocular prejudicou o exame do OCT no OD. A ultrassonografia revelou ausência de descolamento de retina e a presença de uma cavidade circular anecoica bem definido na cabeça do nervo óptico, em ambos os olhos (AO), além da hemorragia intraocular em OD. A fundoscopia do OE observou-se uma escavação acentuada devido ao coloboma do disco óptico com tortuosidade dos vasos da retina. O ERG de campo total mostrou boas respostas escotópicas e fotópica em OE e respostas ausentes no OD. Nenhuma outra alteração ocular ou sistêmica foi encontrada. **Conclusão:** O coloboma de nervo óptico é uma alteração congênita que envolve alterações no seguimento posterior. Nesse caso estava presente em AO e a hemorragia intraocular foi provavelmente devido a má formação congênita presente nesse animal. Os exames de OCT, fundoscopia, ultrassonografia ocular e ERG foram ferramentas úteis para o estudo e documentação da coloboma do nervo óptico no cão. **Agradecimentos:** Projeto de pesquisa com apoio da FAPESP n° 2011/24039-8.